Prefeitura Municipal de Andradas, Minas Gerais
Praça 22 de Fevereiro, s/n°, Centro – CEP 37795-000 - CNPJ n° 17.884.412/0001-34
Fone: (35) 3739-2000 – endereço eletrônico: convenios@andradas.mg.gov.br
Site oficial na internet: www.andradas.mg.gov.br

Ofício n.º 07/2024/ Divisão de Captação de Recursos e Elaboração Projetos

Andradas, 05 de junho de 2024.

Assunto: **Encaminha**

Prezado,

A par de cumprimentá-la venho pelo presente encaminhar Plano de Sustentabilidade referente ao Contrato de Repasse nº 1086.839-86 / 941068 / 2023 / MESP / CAIXA, para 2º Etapa da Reforma do Centro Esportivo Benedito Andrade Filho, conforme exigências da Caixa Econômica Federal para aprovação do projeto. O documento elaborado refere-se ao modelo do Ministério do Esporte, enviado pela GIGOV JF/REGOV Negocial Governo Poços de Caldas/MG.

Atenciosamente,

VLADIMIR DA ROCHA:04526357642
Assinado de forma digital por VLADIMIR DA ROCHA:04526357642
Dados: 2024.06.05 15:35:26 -03'00'

Vladimir da Rocha
Gerente Divisão Captação Recursos e Projetos

Excelentíssimo
Luiz Benedito Raimundo
Presidente Câmara Municipal de Andradas
Rua Leonardo Alves dos Santos, 315 - Jardim Bela Vista
CEP: 37839-248

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

1. FINALIDADE

A elaboração do plano de sustentabilidade tem a finalidade servir como orientação para que o convenente garanta basicamente o alcance dos objetivos esperados e a longevidade do empreendimento a ser entregue quando da concepção do objeto de convênio.

1.1. Identificação do convênio:

Convênio: 941068/2023
Objeto: Reforma do Centro Esportivo Benedito Andrade Filho no Município de Andradas/MG.
Valor Global: R$ 1.920.000,00
Valor de repasse: R$ 1.910.000,00
Valor de contrapartida: R$ 10.000,00
Vigência: 48 meses
Início da vigência: 28/06/2023

1.2. DAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

Desenvolvimento, Incentivo e Apoio às Práticas Esportivas e de Lazer – ODS - 3 - 4 – 11
02.09.04.27.812.2002.2062.3.1.90.11; 02.09.04.27.812.2002.2062.3.1.90.13;
02.09.04.27.812.2002.2062.3.1.91.13; 02.09.04.27.812.2002.2062.3.3.90.30;
02.09.04.27.812.2002.2062.3.3.90.36; 02.09.04.27.812.2002.2062.3.3.90.39;
02.09.04.27.812.2002.2062.3.3.90.46; 02.09.04.27.812.2002.2062.4.4.90.52.

2. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO

A sustentabilidade ambiental na construção é fundamental para mitigar o impacto negativo que um determinado projeto pode ter no meio ambiente. Aqui estão algumas medidas e práticas que podem ser adotadas para promover a sustentabilidade ambiental na construção.

2.1 Medidas para redução e otimização do consumo de materiais

A redução e otimização do consumo de materiais são componentes essenciais de um plano de sustentabilidade, especialmente para organizações que desejam minimizar seu impacto ambiental. Aqui estão algumas medidas que podem ser implementadas para alcançar esse objetivo:

a) Avaliação do Ciclo de Vida dos Produtos: Realizar uma análise detalhada do ciclo de vida dos produtos para identificar oportunidades de redução do uso de materiais em todas as etapas, desde a extração de matérias-primas até a disposição final.

b) Design para a Sustentabilidade: Integrar princípios de design sustentável desde o início do desenvolvimento de produtos, visando reduzir a quantidade de materiais necessários, simplificar a produção e facilitar a reciclagem ou reutilização.

c) Otimização de Processos de Produção: Implementar tecnologias e práticas que reduzam o desperdício de materiais durante os processos de fabricação, como a reutilização de subprodutos, a adoção de técnicas de produção mais eficientes e a implementação de sistemas de controle de qualidade.

d) Uso Eficiente de Materiais: Promover o uso eficiente de materiais em todas as operações, como minimizar o uso de embalagens, adotar medidas de redução de resíduos e otimizar o uso de matérias-primas em processos de fabricação.

e) Reutilização e Reciclagem: Implementar programas de reutilização e reciclagem de materiais para evitar a extração de novas matérias-primas, reduzir o consumo de energia e minimizar os resíduos enviados para aterros sanitários.

f) Colaboração com Fornecedores: Trabalhar em estreita colaboração com fornecedores para promover práticas sustentáveis em toda a cadeia de suprimentos, incluindo a seleção de materiais mais sustentáveis, a redução do uso de embalagens desnecessárias e o estabelecimento de metas compartilhadas de redução de resíduos.

g) Educação e Sensibilização: Capacitar os funcionários e partes interessadas sobre a importância da redução e otimização do consumo de materiais, incentivando a mudança de comportamento e a adoção de práticas mais sustentáveis.

h) Monitoramento e Avaliação: Estabelecer sistemas de monitoramento para rastrear o consumo de materiais, avaliar o progresso em direção às metas de redução e identificar áreas para melhorias adicionais.

Ao implementar essas medidas, as organizações podem não apenas reduzir seu impacto ambiental, mas também obter benefícios econômicos, como redução de custos operacionais e aumento da eficiência.

2.2 Medidas para redução e otimização do consumo de água

A redução e otimização do consumo de água são fundamentais para promover a sustentabilidade em diversas áreas, incluindo a construção. Aqui estão algumas medidas que podem ser implementadas para atingir esse objetivo:

a) Instalação de Dispositivos Economizadores de Água: Implementar torneiras de baixo fluxo, chuveiros e sanitários de alta eficiência, que consomem menos água sem comprometer o desempenho.

b) Reaproveitamento de Água: Captar e reutilizar água da chuva para fins não potáveis, como irrigação de jardins, descarga de vasos sanitários e limpeza de pisos.

c) Manutenção de Sistemas Hidráulicos: Realizar inspeções regulares para identificar e reparar vazamentos em tubulações e equipamentos, garantindo que não haja desperdício de água devido a vazamentos não detectados.

d) Educação e Conscientização: Promover a conscientização sobre a importância da conservação da água e fornecer orientações sobre práticas de uso eficiente entre funcionários, estudantes, comunidades e residentes.

e) Monitoramento e Controle do Consumo: Implementar sistemas de monitoramento do consumo de água para identificar padrões de uso e oportunidades de redução, permitindo ajustes quando necessário.

f) Políticas de Conservação: Desenvolver e implementar políticas de conservação da água em nível governamental, empresarial e comunitário.

Ao adotar essas medidas, é possível reduzir significativamente o consumo de água, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos e a promoção da sustentabilidade ambiental.

2.3 Medidas para redução e otimização do consumo de energia elétrica

Reduzir e otimizar o consumo de energia elétrica é fundamental para promover a sustentabilidade e reduzir os impactos ambientais. Aqui estão algumas medidas que podem ser implementadas:

a) Eficiência Energética em Equipamentos e Aparelhos: Substituir equipamentos e aparelhos elétricos por modelos mais eficientes energeticamente, como eletrodomésticos com

classificação energética A+++, lâmpadas LED, e equipamentos eletrônicos com modo de economia de energia.

b) Isolamento Térmico: Melhorar o isolamento térmico de edifícios para reduzir a perda de calor no inverno e o ganho de calor no verão, reduzindo assim a necessidade de aquecimento e refrigeração.

c) Utilização de Energias Renováveis: Investir em sistemas de energia solar fotovoltaica, eólica ou outras fontes renováveis para gerar eletricidade localmente, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e minimizando as emissões de gases de efeito estufa.

d) Automação e Controle Inteligente: Implementar sistemas de automação residencial ou comercial para otimizar o uso de energia, incluindo termostatos programáveis, sensores de presença para controle de iluminação e sistemas de gerenciamento de energia.

e) Gestão de Energia: Monitorar e gerenciar o consumo de energia através de sistemas de gestão de energia, identificando oportunidades de redução de desperdício e ajustando o uso de energia de acordo com padrões de demanda.

f) Manutenção Preventiva: Realizar manutenção regular em equipamentos e sistemas elétricos para garantir que funcionem de maneira eficiente, incluindo limpeza de filtros, ajuste de componentes e substituição de peças desgastadas.

g) Educação e Conscientização: Promover a conscientização entre os ocupantes de residências, escritórios e instalações comerciais sobre a importância da conservação de energia e fornecer dicas práticas sobre como reduzir o consumo no dia a dia.

h) Certificações e Normas: Adotar certificações e seguir normas de eficiência energética, como o Selo Procel para eletrodomésticos e o selo LEED para edifícios, que garantem padrões mínimos de desempenho energético.

Ao implementar essas medidas, é possível reduzir significativamente o consumo de energia elétrica, economizando recursos naturais, reduzindo custos e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

2.4 Medidas para redução de resíduos gerados

A redução de resíduos gerados é essencial para promover a sustentabilidade e minimizar o impacto ambiental. Aqui estão algumas medidas que podem ser implementadas para alcançar esse objetivo:

a) Avaliação de Resíduos: Realizar uma avaliação detalhada dos tipos e quantidades de resíduos gerados em todas as etapas do processo, identificando áreas de maior geração de resíduos.

b) Prevenção na Fonte: Priorizar a prevenção na fonte, evitando a geração de resíduos sempre que possível. Isso pode incluir a redução do uso de embalagens, a compra de produtos a granel, a implementação de práticas de design que minimizem o desperdício e a substituição de materiais descartáveis por alternativas duráveis.

c) Reutilização: Promover a reutilização de materiais e produtos sempre que possível. Isso pode ser feito através da implementação de programas de reutilização de embalagens, móveis e equipamentos, incentivando a doação e troca de itens entre os membros da comunidade ou organização.

d) Reciclagem: Estabelecer programas de reciclagem abrangentes para materiais como papel, plástico, metal, vidro e eletrônicos. Isso inclui a instalação de contêineres de reciclagem em locais estratégicos, a educação sobre práticas adequadas de separação de resíduos e a colaboração com empresas de reciclagem locais.

e) Compostagem: Implementar programas de compostagem para resíduos orgânicos, como restos de alimentos e resíduos de jardim. Isso pode ser feito em escala doméstica, comunitária ou institucional, convertendo resíduos orgânicos em adubo rico em nutrientes para uso em jardins e hortas.

f) Redução de Embalagens: Reduzir o uso de embalagens desnecessárias e optar por embalagens recicláveis ou biodegradáveis sempre que possível. Isso pode incluir a compra de produtos a granel, a eliminação de embalagens individuais e a adoção de práticas de embalagem mais eficientes.

g) Educação e Conscientização: Promover a conscientização sobre a importância da redução de resíduos entre funcionários, clientes, membros da comunidade e outras partes interessadas. Isso pode incluir campanhas de sensibilização, workshops educativos e materiais informativos sobre práticas de redução de resíduos.

h) Monitoramento e Avaliação: Estabelecer sistemas de monitoramento para acompanhar a quantidade e o tipo de resíduos gerados ao longo do tempo, avaliando o progresso em direção às metas de redução e identificando áreas para melhorias adicionais.

Ao implementar essas medidas, é possível reduzir significativamente a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários, conservar recursos naturais e minimizar o impacto ambiental.

2.5 Medidas para preservação do ambiente natural

A preservação do ambiente natural é fundamental para garantir a saúde do ecossistema, a biodiversidade e o bem-estar das gerações presentes e futuras. Aqui estão algumas medidas que podem ser implementadas para preservar o ambiente natural:

a) Gestão Sustentável de Recursos Naturais: Adotar práticas de manejo sustentável de recursos naturais, gestão integrada regenerativa, visando garantir a conservação dos recursos naturais e a manutenção da biodiversidade.

b) Controle da Poluição: Reduzir a poluição do ar, da água e do solo por meio da implementação de regulamentações ambientais mais rigorosas, promoção de tecnologias limpas, incentivo ao uso de energias renováveis e tratamento adequado de resíduos industriais e domésticos.

c) Conscientização e Educação Ambiental: Promover a conscientização sobre a importância da preservação do ambiente natural por meio de programas de educação ambiental, campanhas de sensibilização, atividades de interpretação ambiental e envolvimento da comunidade em projetos de conservação.

d) Políticas de Conservação: Desenvolver e implementar políticas públicas e estratégias de conservação em níveis local, regional e global, incluindo leis de proteção ambiental, acordos internacionais de conservação da biodiversidade e planos de gestão integrada de recursos naturais.

e) Monitoramento e Avaliação: Estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o estado de conservação do ambiente natural, identificar ameaças emergentes e avaliar a eficácia das medidas de conservação implementadas.

Ao adotar essas medidas, é possível proteger e preservar o ambiente natural, garantindo a sustentabilidade dos recursos naturais e o equilíbrio dos ecossistemas para as gerações futuras.

3. SUSTENTABILIDADE DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

A sustentabilidade das atividades esportivas refere-se à prática e organização de eventos esportivos de uma maneira que minimize o impacto ambiental, promova o desenvolvimento social e

econômico sustentável e respeite os princípios éticos e valores de equidade. Aqui estão algumas maneiras de promover a sustentabilidade nas atividades esportivas:

3.1 Público-Alvo a ser contemplado

O público-alvo para atividades esportivas pode ser diversificado, dependendo do tipo de atividade, do nível de habilidade e do objetivo do evento. Aqui estão alguns segmentos de público que podem ser contemplados em atividades esportivas:

a) Crianças e Jovens: Oferecer atividades esportivas para crianças e jovens é fundamental para promover um estilo de vida ativo desde cedo, desenvolver habilidades motoras, promover a socialização e incentivar hábitos saudáveis.

b) Adultos: Atividades esportivas para adultos podem ser direcionadas a indivíduos de todas as idades e níveis de condicionamento físico, oferecendo oportunidades para a prática recreativa, competições amadoras ou programas de condicionamento físico.

c) Idosos: Criar programas de atividades esportivas adaptadas para idosos pode ajudar a promover a saúde e o bem-estar, prevenir doenças crônicas, promover a socialização e melhorar a qualidade de vida na terceira idade.

d) Pessoas com Deficiência: Incluir atividades esportivas acessíveis e adaptadas para pessoas com deficiência é essencial para promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a valorização das habilidades de cada indivíduo, independentemente de suas limitações físicas ou cognitivas.

e) Comunidades: Desenvolver programas esportivos para comunidades de alta vulnerabilidade social, como áreas urbanas carentes, comunidades rurais, pode ajudar a promover o desenvolvimento social, fortalecer os laços comunitários e oferecer oportunidades de empoderamento e superação de desafios.

f) Profissionais e Atletas de Alto Desempenho: Oferecer treinamento e competições para atletas de alto desempenho e profissionais em diferentes modalidades esportivas é fundamental para promover o desenvolvimento do esporte de alto nível, representar o país em competições internacionais e inspirar futuras gerações de atletas.

g) Empresas e Organizações: Criar programas de atividades esportivas para empresas e organizações pode promover a saúde e o bem-estar dos funcionários, melhorar o clima organizacional, promover o trabalho em equipe e reduzir o estresse relacionado ao trabalho.

Ao contemplar uma variedade de públicos-alvo em atividades esportivas, é possível promover a inclusão, a diversidade e o desenvolvimento social, além de maximizar os benefícios do esporte para a saúde e o bem-estar em toda a comunidade.

3.2 Modalidades esportivas/atividades físicas a serem praticadas

Existem inúmeras modalidades esportivas e atividades físicas que podem ser praticadas, adaptadas para diferentes interesses, níveis de condicionamento físico e objetivos de saúde. Aqui estão algumas opções populares:

a) Corrida: Uma das atividades físicas mais acessíveis, pode ser praticada ao ar livre ou em esteiras, promovendo a melhoria do condicionamento cardiovascular e queima de calorias.

b) Caminhada: Uma opção de baixo impacto que oferece benefícios para a saúde cardiovascular, fortalece os músculos das pernas e pode ser praticada em diversos ambientes, como parques, trilhas e calçadões.

c) Natação: Uma atividade física de baixo impacto que trabalha todos os principais grupos musculares, promove a resistência cardiovascular e melhora a flexibilidade.

d) Musculação: Ideal para quem busca ganhar massa muscular, fortalecer os ossos e melhorar a composição corporal, com o uso de pesos livres, máquinas de musculação e exercícios de resistência.

e) Yoga: Uma prática que combina movimentos corporais, respiração e meditação para promover o equilíbrio físico, mental e emocional, melhorar a flexibilidade, força e relaxamento.

f) Dança: Uma forma divertida de exercício que pode incluir estilos como zumba, salsa, hip-hop, balé e dança de salão, promovendo a coordenação motora, condicionamento físico e expressão artística.

g) Esportes Coletivos: Como futebol, basquete, vôlei e handebol, que oferecem benefícios como trabalho em equipe, desenvolvimento de habilidades sociais, melhoria da aptidão física e diversão.

h) Artes Marciais: Como karatê, judô, taekwondo e jiu-jitsu, que promovem disciplina, autoconfiança, habilidades de autodefesa e melhoria do condicionamento físico.

Estas são apenas algumas das muitas opções disponíveis, e é importante escolher uma atividade física que seja adequada aos interesses, habilidades e necessidades individuais. Além disso, variar as modalidades ao longo do tempo pode ajudar a manter o interesse e a motivação.

4. SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

A sustentabilidade econômica refere-se à capacidade de manter a prosperidade econômica a longo prazo, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades. Aqui estão algumas práticas e princípios-chave associados à sustentabilidade econômica:

a) Desenvolvimento Sustentável: Adotar estratégias de desenvolvimento que equilibrem o crescimento econômico com a proteção ambiental e o bem-estar social, buscando soluções integradas que promovam o progresso econômico sem esgotar os recursos naturais.

b) Eficiência de Recursos: Maximizar a eficiência no uso de recursos naturais, materiais e energia, buscando formas de produção e consumo mais eficientes que reduzam o desperdício e minimizem os impactos ambientais.

c) Inovação e Tecnologia: Investir em inovação e tecnologia para desenvolver soluções sustentáveis em diversas áreas, como energia renovável, transporte limpo, agricultura sustentável, reciclagem de materiais e gestão de resíduos, impulsionando o crescimento econômico e a competitividade global.

4.1 Plano de manutenção preditiva e preventiva

Um plano de manutenção preditiva e preventiva é essencial para garantir o funcionamento eficiente de equipamentos e sistemas em edifícios e instalações. Aqui está um exemplo de como esse plano pode ser estruturado:

a) Levantamento e Inspeção Inicial: Realize um levantamento detalhado de todos os equipamentos e sistemas presentes no edifício, identificando os principais pontos de falha e as necessidades de manutenção.

b) Definição de Rotinas de Inspeção: Estabeleça rotinas regulares de inspeção e manutenção para cada equipamento e sistema, determinando a frequência e os procedimentos específicos a serem seguidos.

c) Registro de Dados e Histórico de Manutenção: Implemente um sistema de registro de dados para documentar todas as atividades de manutenção realizadas, incluindo datas de inspeção, resultados, peças substituídas e intervenções realizadas.

d) Análise de Tendências e Dados: Utilize dados coletados ao longo do tempo para realizar análises de tendências e identificar padrões de desempenho, permitindo antecipar possíveis falhas e agir de forma proativa.

e) Manutenção Preventiva Programada: Estabeleça um calendário de manutenção preventiva programada, com base nas recomendações dos fabricantes e nas melhores práticas da indústria, para realizar tarefas como lubrificação, ajustes, limpeza e troca de peças de desgaste regular.

f) Treinamento e Capacitação: Capacite os funcionários responsáveis pela manutenção para realizar as tarefas de forma eficaz e segura, fornecendo treinamento adequado sobre os procedimentos de manutenção, uso de ferramentas e equipamentos, e segurança no trabalho.

g) Gestão de Peças de Reposição: Mantenha um inventário de peças de reposição e materiais necessários para realizar as atividades de manutenção, garantindo que estejam disponíveis quando necessário e reduzindo o tempo de inatividade não planejado.

h) Avaliação e Ajuste do Plano: Periodicamente, avalie o desempenho do plano de manutenção, analisando métricas como tempo de inatividade, custos de manutenção e eficácia das intervenções realizadas, e ajuste o plano conforme necessário para otimizar o desempenho e a eficiência.

Implementar um plano de manutenção preditiva e preventiva eficaz pode ajudar a evitar falhas catastróficas, reduzir custos de manutenção, prolongar a vida útil dos equipamentos e garantir um ambiente seguro e confortável para os ocupantes do edifício.

4.2 Medidas de captação de recursos para sustentabilidade do empreendimento

Existem várias medidas que podem ser tomadas para captar recursos visando a sustentabilidade de um empreendimento. Aqui estão algumas opções:

a) Subsídios e Incentivos Governamentais: Pesquisar e aproveitar os subsídios, incentivos fiscais e programas de financiamento oferecidos por governos locais, regionais ou nacionais para projetos que promovam a sustentabilidade ambiental, energética ou social.

b) Parcerias Público-Privadas (PPPs): Ao combinar diferentes fontes de financiamento e investimento, é possível viabilizar projetos sustentáveis e garantir sua sustentabilidade econômica a longo prazo, ao mesmo tempo em que contribui para a promoção de práticas mais responsáveis e conscientes.

c) Emendas Parlamentares: As emendas parlamentares são recursos financeiros que os legisladores têm o poder de destinar a projetos específicos em suas bases eleitorais. Esses recursos geralmente fazem parte do orçamento público e são alocados através de emendas ao orçamento ou legislação específica.

5. RESPONSÁVEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

A implementação de um plano para a sustentabilidade de um empreendimento requer a colaboração de diversas partes interessadas e a designação de responsabilidades claras. Aqui estão alguns dos principais responsáveis que podem ser envolvidos na implementação do plano:

a) Alta Administração ou Diretoria Executiva: Responsável por definir a visão e os objetivos de sustentabilidade do empreendimento, fornecer apoio financeiro e recursos necessários, e garantir que a sustentabilidade seja integrada às estratégias e operações do negócio.

b) Gerente de Sustentabilidade ou Responsável: Encarregado de liderar a implementação do plano de sustentabilidade, coordenar as atividades relacionadas à sustentabilidade, monitorar o progresso e garantir a conformidade com os padrões ambientais e regulamentações aplicáveis.

c) Equipe de Projetos ou Gerentes de Departamentos: Responsáveis por implementar iniciativas específicas dentro do plano de sustentabilidade, como eficiência energética, gestão de resíduos, uso responsável de recursos naturais, entre outros, dentro de suas respectivas áreas de atuação.

d) Departamento Financeiro: Responsável por alocar recursos financeiros para implementar as medidas de sustentabilidade, realizar análises de custo-benefício das iniciativas.

e) Departamento de Compras e Suprimentos: Encarregado de selecionar fornecedores e parceiros que compartilhem os valores de sustentabilidade do empreendimento, garantindo que os materiais, produtos e serviços adquiridos atendam a critérios ambientais e sociais pré-definidos.

f) Departamento de Engenharia ou Manutenção: Responsável por manter e operar os sistemas e equipamentos do empreendimento de forma eficiente e sustentável, implementando práticas de manutenção preventiva, realizando melhorias de eficiência energética e gerenciando o uso de recursos.

Andradas, 27 de maio de 2024.

VLADIMIR DA ROCHA:04526357642

Assinado de forma digital por VLADIMIR DA ROCHA:04526357642
Dados: 2024.06.05 15:22:30 -03'00'

Vladimir da Rocha
Gerente Divisão Captação Recursos e Elaboração Projetos

MARGOT NAVARRO GRAZIANI PIOLI:27176452687

Assinado de forma digital por MARGOT NAVARRO GRAZIANI PIOLI:27176452687
Dados: 2024.06.05 15:20:33 -03'00'

Margot Navarro Graziani Pioli
Prefeita Municipal